N16

BOLETIM MUNICIPAL AZAMBUJA

JUL . AGO . SET 07

CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

FICHA TÉCNICA

Boletim Municipal da Câmara
Municipal de Azambuja

Câmara Municipal de Azambuja

Praça do Município 19
2050-315 Azambuja
T 263 400 400 / F 263 401 271

N16 . JUL . AGO . SET 07

Propriedade . Edição:
Câmara Municipal de Azambuja
Director:
Dr. Joaquim António Ramos
Redacção e Fotografia:
**Núcleo de Informação
e Relações Públicas**
Recolha e Organização:
**Núcleo de Informação
e Relações Públicas**
Colaboração:
**Dep. Intervenção Socio-Cultural
Dep. Infraest. Obras Municipais
Águas do Oeste, S.A.**
Design:
rpvpdesigners.com
Impressão:
Soartes - artes gráficas, lda
Tiragem:
**8 000 exemplares
impresso em papel reciclado**
Distribuição:
Gratuita
Depósito Legal:
55466/92

www.cm-azambuja.pt
geral@cm-azambuja.pt

EXECUTIVO MUNICIPAL

JOAQUIM ANTÓNIO RAMOS (PS) . Presidente
Organização e Desburocratização . Relações Externas . Fundos Estruturais . Urbanismo e Ordenamento do Território . Desenvolvimento Económico . Reabilitação Urbana . Fiscalização . Finanças e Património
Atendimento:
4.ª Feira . 10H00 › 12H30
Marcações Prévias (até 2.ª Feira) . T 263 400 401/2

LUÍS MANUEL DE SOUSA (PS) . Vice-Presidente
Obras Municipais . Água e Saneamento . Ambiente . Iluminação Pública . Trânsito e Infra-estruturas Viárias . Habitação Social . Saúde e Acção Social
Atendimento:
4.ª Feira . 9H30 › 12H30
Marcações Prévias (até 3.ª Feira) . T 263 400 403

JOSÉ MANUEL PRATAS (PS) . Vereador
Administração Interna e Pessoal . Protecção Civil . Mercados e Feiras . Resíduos Sólidos . Parques e Jardins . Cemitérios . Poluição Sonora e Atmosférica . Controlo da População Animal e Profilaxia da Raiva . Transportes e Oficinas . Contra-Ordenações
Atendimento:
4.ª Feira . 9H30 › 12H30
Marcações Prévias (até 3.ª Feira) . T 263 400 404

MARCO LEAL (PS) . Vereador
Educação . Cultura e Património Cultural . Desporto e Ocupação dos Tempos Livres . Turismo . Juventude

VEREADORES SEM PELOUROS

ANTÓNIO JOSÉ DE MATOS (PSD)
ANA FERREIRA (PSD)
ANTÓNIO NOBRE (CDU)

JOAQUIM ANTÓNIO RAMOS
PRESIDENTE

EDITORIAL

O tema central da Revista Municipal, nesta sua edição, é a questão do saneamento - no que se refere à drenagem das águas pluviais e à recolha e tratamento de esgotos.
As questões relativas ao Saneamento são questões fundamentais, quer no que se refere à qualidade de vida das populações, quer no tocante a despoluição dos nossos rios e cursos de água.
Trata-se, contudo, de um conjunto de trabalhos de difícil execução, especialmente por duas razões:
›
Quando se trata da separação da rede de águas pluviais e da rede de esgotos, actua-se em meio urbano, isto é, são obras que têm de ser desenvolvidas no interior das Vilas e Aldeias, com os inerentes transtornos e perturbações do dia-a-dia;
›
Tratam-se de obras muito caras, requerendo uma grande mobilização de meios financeiros.

Na última década, o Município de Azambuja tem efectuado um enorme esforço quer no que diz respeito à construção das chamadas redes separativas - uma rede para águas pluviais e outra para esgotos domésticos -, quer na construção de novas redes de esgotos domésticos, quer na construção de sistemas de tratamento de águas residuais e respectivos interceptores.
Este esforço só foi possível com um apoio significativo de Fundos Comunitários, quer através do Feder quer do Programa Polis.
Os resultados desse esforço são no entanto, visíveis. Neste momento temos uma situação de recolha de esgotos domésticos que é dos melhores do País: todos os aglomerados populacionais com mais de trezentos habitantes estão servidos de esgotos domésticos.
Há contudo intervenções ainda a efectuar, nomeadamente em Manique do Intendente e na Espinheira e muito trabalho a fazer nas redes separativas.
Também ao nível de Tratamento ficaremos com o Concelho integralmente coberto, com as ETAR's de Vila Nova da Rainha, Azambuja, Virtudes (que serve Aveiras de Cima, Vale do Paraíso e Aveiras de Baixo) e Maçussa já em funcionamento e a ETAR de Alcoentre em fase final de construção.
Resta a construção de alguns interceptores e a resolução das questões de tratamento em Manique do Intendente e Vila Nova de São Pedro, que estão a ser negociados com as Águas do Oeste.
É claro que este esforço obriga-nos, também, como imperativo legal decorrente do princípio poluidor/pagador, a lançar uma tarifa de saneamento, que abrange exclusivamente as populações já servidas com tratamento de esgotos.

Do ponto de vista estratégico, lançámos também um Concurso de Concessão, para que sejam os Privados a financiar as inúmeras intervenções que há ainda a fazer, mas sempre com a responsabilidade e o controlo absoluto por parte da Câmara, nomeadamente nos investimentos a efectuar, na qualidade do serviço e nas tarifas a praticar.
As questões ambientais são fundamentais na nossa qualidade de vida e na preservação do futuro dos nossos filhos e netos. Exigem, no entanto, um esforço quer do Município quer dos seus Munícipes que, estou certo, todos estamos dispostos a fazer.

Sistema de Saneamento do Município

O sistema de saneamento do Município de Azambuja é composto por quatro Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), sendo estas as seguintes: ETAR de Aveiras, ETAR de Azambuja, ETAR de Maçussa; e, ETAR de Vila Nova da Rainha.
A gestão e exploração destas infra-estruturas encontra-se sob a responsabilidade da empresa Águas do Oeste.

O sistema actual permite servir pouco mais de metade da população do concelho, contudo encontra-se em fase de conclusão, pela Águas do Oeste, a empreitada de construção da ETAR de Alcoentre, estando ainda programada a construção da ETAR Casais de Baixo/Casais de Britos, que irá servir para além de parte da população da freguesia de Azambuja também a zona industrial V.N.Rainha/Azambuja. Procura-se assim, com o reforço do sistema de tratamento, abranger 90% da população passível de ser servida por ETAR, no concelho.

Nunca é demais salientar que uma ETAR onvenientemente dimensionada e funcionando adequadamente é fundamental para garantir a saúde pública e a preservação dos recursos hídricos, de modo a evitar a sua contaminação. Assim, as ETARs têm como objectivo o tratamento final das águas residuais produzidas pelas populações, permitindo até mesmo a sua possível reutilização, ou - como é mais comum - a descarga dessas águas residuais devidamente tratadas nos rios e ribeiras de destino, melhorando, desta forma, a qualidade da água que circula nos mesmos.

Apesar da aparente robustez dos sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais, estes são de facto bastante sensíveis, podendo a sua eficácia ser afectada tanto por factores ambientais incontroláveis, como pela incorrecta utilização dos sistemas de drenagem.
É assim importante realçar que estes sistemas não se destinam a recolher qualquer tipo de resíduos sólidos, pelo que não devem ser lançados nas sanitas, lavatórios ou quaisquer outros ralos existentes nos sistemas domésticos, por exemplo, restos de comida, plásticos, cigarros, lâminas, preservativos, produtos de higiene feminina, em suma qualquer tipo material sólido, que poderão causar entupimentos e danos graves nos equipamentos. A utilização adequada dos sistemas de esgotos evita incómodos a todos e gastos de manutenção desnecessários. É por isso que é essencial a colaboração de todos os munícipes/ utilizadores do sistema.

De acordo com os Census 2001, o concelho de Azambuja apresenta uma população residente de 20.837 habitantes, sendo que a população passível de ser servida por ETAR em funcionamento actualmente é de cerca de 52%.
O quadro especifica a área de influência de cada uma das estações.

ETAR funcionamento	Povoações servidas	% população concelhia
Aveiras / Virtudes	Aveiras de Cima C. Comeiras Vale Paraíso Aveiras de Baixo Casais da Lagoa	22,46%
Azambuja	Azambuja (vila)	24,05%
Maçussa	Maçussa	2,03%
V. N. da Rainha	V. N. Rainha	3,28%

Fases de tratamento das águas residuais

As águas residuais ao entrarem numa estação de tratamento sofrem um conjunto de tratamentos que se descrevem de seguida, de uma forma sucinta:

Pré-tratamento
Esta fase de tratamento preliminar tem por objectivo, proceder à remoção dos sólidos grosseiros transportados no esgoto, por exemplo, o papel higiénico. Este processo é realizado através da utilização de grelhas e de crivos grossos de diversas dimensões.

Tratamento primário
Depois da remoção dos sólidos mais grosseiros começa verdadeiramente o tratamento das águas residuais, onde a matéria poluente é separada da água por sedimentação, nos decantadores primários.
É um processo exclusivamente de acção física, que pode, nalguns casos, ser ajudado pela adição de agentes químicos que promovem a coagulação/floculação da matéria em suspensão, possibilitando assim a obtenção de flocos de matéria poluente de maiores dimensões mais facilmente decantáveis.
Após o tratamento primário, a matéria poluente que permanece na água é de reduzidas dimensões, normalmente constituída por coloides, não sendo por isso passível de ser removida por processos exclusivamente físico-químicos. A eficiência de um tratamento primário pode chegar a 60%, ou mais, dependendo do tipo de tratamento e da operação da ETAR.

Tratamento secundário
A etapa seguinte no processo de tratamento é vulgarmente designada por tratamento secundário. Esta fase tem por objectivo remover a matéria orgânica, que será consumida por microorganismos nos chamados reactores biológicos. Estes reactores são normalmente constituídos por tanques com grande quantidade de microorganismos aeróbios, havendo por isso a necessidade de promover o seu arejamento, através da injecção de oxigénio, no reactor. Os microorganismos presentes no efluente são posteriormente removidos por um processo de decantação no chamado decantador secundário.
No final desta operação de tratamento a maioria das águas residuais tratadas apresentam um reduzido nível de poluição por matéria orgânica, podendo na maioria dos casos, serem admitidas no meio ambiente receptor.

Tratamento terciário
É o tratamento final de afinação da qualidade da água, antes da sua libertação nas linhas de água. Tem por finalidade proceder à desinfecção das águas residuais tratadas, com vista à remoção de organismos patogénicos e/ou eventualmente remover nutrientes em excesso que ponham em causa a qualidade da água dos rios e ribeiras que irão receber essas águas tratadas.

Impactes das Descargas de Águas Residuais Não Tratadas

Os impactes resultantes das descargas de águas residuais não tratadas são muitos e variados na sua natureza, e com sérias implicações tanto para a saúde pública como para o ambiente.

A descarga de águas residuais não tratadas nos cursos de água provocam a degradação da qualidade da água impedindo a sua utilização como fonte de água potável, condiciona a possibilidade da sua utilização para rega, provoca a diminuição e eventualmente o esgotamento de oxigénio presente nas linhas de água com consequências desastrosas para as populações de peixes e de outros organismos sensíveis (daí a importância da correcta ligação às redes de drenagem que encaminham os esgotos para tratamento nas ETAR e da progressiva eliminação da utilização de fossas sépticas, uma vez que estas também contribuem para a contaminação de solos e lençóis freáticos).

Associado às descargas de águas residuais está, igualmente, a proliferação de vectores de doenças, como os insectos, os quais podem eventualmente ter um impacte sério na saúde pública, com a transmissão de diversas doenças perigosas. Provoca ainda a libertação de maus cheiros, os quais podem causar dificuldades respiratórias e insónias.

O enriquecimento com matéria orgânica das massas de água como resultado de descargas de águas residuais não tratadas pode ainda contribuir para o desenvolvimento de processos de eutrofização. Este fenómeno consiste fundamentalmente no enriquecimento do meio aquático com matéria orgânica, o que provoca o crescimento acelerado de algas e de formas superiores de plantas aquáticas, perturbando o equilíbrio biológico e a qualidade das águas em causa.

Para além das consequências bastante graves citadas anteriormente, temos ainda inconvenientes de ordem estética, e todos bem sabemos como é desagradável observar rios e ribeiros onde os mais variados dejectos e detritos contaminam as águas saudáveis e peixes que lá gostaríamos de encontrar.

A Águas do Oeste, a empresa concessionária do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Oeste, tem um importante papel no Município de Azambuja, tendo em conta que a exploração do abastecimento de água «em alta» e a recolha e tratamento de águas residuais «em alta» é de sua responsabilidade.
Para além do Município de Azambuja, a Águas do Oeste serve também os Municípios de Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Mafra, Nazaré, Óbidos, Peniche, Rio Maior, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras, beneficiando cerca de 600 mil habitantes.
Um dos principais objectivos da empresa é a melhoria da qualidade de vida das populações e a recuperação da qualidade ambiental, garantindo a qualidade do abastecimento público de água, bem como a despoluição de todas as bacias hidrográficas da região.
A Águas do Oeste é a empresa responsável pela exploração de todo o sistema de abastecimento de água «em alta» ao Município de Azambuja, desde Novembro de 2004, beneficiando uma população de mais de 34 mil habitantes.
A Águas do Oeste tem também a seu cargo os sistemas de saneamento que a seguir se descrevem.

Sistemas de Saneamento do Município de Azambuja

Relativamente aos Sistemas de Saneamento do Município de Azambuja, a Águas do Oeste está actualmente a explorar quatro Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e três Estações Elevatórias (EE). Para além destas, ETAR de Aveiras/Virtudes, Azambuja, Maçussa e Vila Nova da Rainha, a muito curto prazo prevê-se a entrada em funcionamento da ETAR de Alcoentre.
Estão em fase de lançamento de concurso as Ampliações dos Sistemas de Saneamento de Aveiras/ Virtudes e de Manique do Intendente/ V. Nova de S. Pedro e a Construção do Sistema de Saneamento de Casais de Baixo/ Casais de Britos. Em projecto encontra-se a ETAR de Casais de Baixo/ Casais de Britos.
Um investimento total na ordem dos 6 milhões de euros, em benefício de cerca de 29 mil habitantes-equivalente.

Etar Aveiras/Virtudes

A ETAR de Aveiras/ Virtudes localiza-se na Mata das Virtudes e serve as freguesias de Aveiras de Cima, Aveiras de Baixo e Vale do Paraíso.
Com capacidade para servir uma população de 8.310 habitantes-equivalente, esta infra-estrutura está dimensionada para tratar um caudal médio diário de 1.293 m3.
As águas residuais depois de submetidas a um tratamento biológico por lagunagem têm como destino final uma linha de água afluente da Ribeira de Aveiras (Bacia Hidrográfica do Rio Tejo).

Linha de Tratamento

Fase líquida

›

Pré-Tratamento-
Consiste na remoção de sólidos grosseiros existentes nos efluentes. Esta fase é constituída pelas seguintes unidades: tamisador e desarenador de pista.
Os sub-produtos resultantes (areias e gradados)
são encaminhados para o destino final adequado.

›

Tratamento Secundário -
O tratamento é feito por sistema de lagunagem com as seguintes fases: uma lagoa anaeróbia, duas lagoas arejadas e uma lagoa de maturação. Nesta última ocorre a sedimentação dos lamas biológicas formadas nas lagoas arejadas, ficando à superfície o efluente clarificado que é descarregado para a linha de água.

Fase sólida

As lamas da lagoa anaeróbia e da lagoa de maturação são removidas e desidratadas quando
a capacidade
de armazenamento das mesmas
é atingida
e encaminhadas para valorização agrícola.

Etar Azambuja

A ETAR da Azambuja localiza-se a Sudoeste da Azambuja, entre a linha da CP e o Rio Tejo, junto à Ribeira de Valverde e serve parte da freguesia de Azambuja.
Com capacidade para servir uma população de 7.361 habitantes-equivalente, esta infra-estrutura está dimensionada para tratar um caudal médio diário de 1.116 m3.
As águas residuais são bombeadas e chegam à ETAR a partir da EE 2 da Azambuja. Depois de submetidas a um tratamento biológico por lagunagem, têm como destino final a Ribeira de Valverde (Bacia Hidrográfica do Rio Tejo).

Linha de Tratamento
Fase líquida
›
Pré-Tratamento-
Consiste na remoção de sólidos grosseiros existentes nos efluentes, através de uma grade mecânica.
Os sub-produtos resultantes (gradados) são encaminhados para o destino final adequado.
›
Tratamento Secundário-
O tratamento é feito por sistema de lagunagem com as seguintes fases: uma lagoa anaeróbia, uma lagoa facultativa e uma lagoa de maturação. Nesta última ocorre a sedimentação dos lamas biológicas, ficando à superfície o efluente clarificado que é descarregado para a linha de água.

Fase sólida
As lamas das lagoas são removidas e desidratadas quando a capacidade de armazenamento das mesmas é atingida e encaminhadas para valorização agrícola.

Etar Maçussa

A ETAR da Maçussa está localizada a 200 m da Maçussa, na margem direita da Ribeira da Maçussa, a Este da povoação. Actualmente a ETAR serve a freguesia da Maçussa, estando dimensionada no ano de horizonte de projecto para servir as freguesias de Manique do Intendente e Vila Nova de S. Pedro.
Com capacidade para servir uma população de 3.137 habitantes-equivalente, esta infra-estrutura está dimensionada para tratar um caudal médio diário de 502 m3.
Depois de submetidas a um tratamento biológico por arejamento prolongado, as águas residuais tratadas têm como destino final a Ribeira de Maçussa, afluente da Ribeira de Almostrel (Bacia Hidrográfica do Rio Tejo).

Linha de Tratamento

Fase líquida

›

Pré-Tratamento-
Consiste na remoção de sólidos grosseiros existentes nos efluentes. Esta fase é constituída pelas seguintes unidades: cesto de tamisação, instalado na EE inicial, grade manual e desarenador de pista.
Os sub-produtos resultantes (areias e gradados) são encaminhados para o destino final adequado.

›

Tratamento Secundário-
Após a etapa anterior o efluente é conduzido para o tanque de arejamento onde ocorre a degradação de matéria orgânica, através de um processo de lamas activadas em baixa carga – arejamento prolongado.
As águas residuais são depois conduzidas para o decantador secundário, onde ocorre a sedimentação e, consequentemente, uma separação da fase líquida e da fase sólida. As lamas secundárias acumuladas no fundo são, posteriormente, elevadas para a fase sólida, ficando à superfície o efluente clarificado que é descarregado para a linha de água.

Fase sólida

O excesso de lamas é purgado do sistema para leitos de secagem onde são desidratadas. Após desidratação as lamas são retiradas dos leitos de secagem e encaminhadas para valorização agrícola.

Etar Vila Nova da Rainha

A ETAR localiza-se a Norte da povoação de Vila Nova da Rainha e serve a mesma freguesia.
Com capacidade para servir uma população de 920 habitantes-equivalente, esta infra-estrutura está dimensionada para tratar um caudal médio diário de 143 m3.
As águas residuais brutas são bombeadas e chegam à ETAR a partir da EE de Vila Nova da Rainha. Depois de submetidas a um tratamento biológico por arejamento prolongado, as águas residuais tratadas, têm como destino final o Rio da Ota (Bacia Hidrográfica do Rio Tejo).

Linha de Tratamento

Fase líquida

›

Pré-Tratamento-
Consiste na remoção de sólidos grosseiros existentes nos efluentes. Esta fase é constituída pelas seguintes unidades: tamisador e desarenador de pista.
Os sub-produtos resultantes (areias e gradados) são encaminhados para o destino final adequado.

›

Tratamento Secundário-
Após a etapa anterior o efluente é conduzido para a vala de oxidação, neste ocorre a degradação de matéria orgânica – processo de lamas activadas em baixa carga – arejamento prolongado.
As águas residuais são depois conduzidas para o decantador secundário, onde ocorre a sedimentação e, consequentemente, uma separação da fase líquida e da fase sólida. As lamas secundárias acumuladas no fundo são, posteriormente, elevadas para a fase sólida, ficando à superfície o efluente clarificado que é descarregado para o meio receptor.

Fase sólida

O excesso de lamas é purgado do sistema para espessador gravítico onde ocorre o espessamento das lamas, sendo posteriormente desidratadas em leitos de secagem. Após desidratação as lamas são retiradas dos leitos de secagem e encaminhadas para valorização agrícola.

Etar Alcoentre

A ETAR localiza-se a Norte da Quinta da Judia e serve as freguesias de Alcoentre (Azambuja) e Cercal (Cadaval).
Com capacidade para servir uma população de 4.715 habitantes-equivalente, esta infra-estrutura está dimensionada para tratar um caudal médio diário de 798 m3.
Depois de submetidas a um tratamento biológico por arejamento prolongado, as águas residuais tratadas, têm como destino final a Ribeira do Judeu (Bacia Hidrográfica do Rio Tejo).

Linha de Tratamento

Fase líquida

›

Pré-Tratamento-
Consiste na remoção de sólidos grosseiros existentes nos efluentes. Esta fase é constituída pelas seguintes unidades: tamisador vertical, desarenador de pista e classificador de areias.
Os sub-produtos resultantes (areias e gradados) são encaminhados para o destino final adequado.

›

Tratamento Secundário
Após a etapa anterior o efluente é conduzido para o reactor biológico, neste ocorre a degradação de matéria orgânica – processo de lamas activadas em baixa carga – arejamento prolongado.
As águas residuais são depois conduzidas para o decantador secundário, onde ocorre a sedimentação e, consequentemente, uma separação da fase líquida e da fase sólida. As lamas secundárias acumuladas no fundo são, posteriormente, elevadas para a fase sólida, ficando à superfície o efluente clarificado que é descarregado para o meio receptor.

Fase sólida

O excesso de lamas é purgado do sistema para o espessador gravítico onde ocorre o espessamento das lamas, sendo posteriormente desidratadas num filtro de banda (reboque móvel). Após desidratação as lamas são encaminhadas para valorização agrícola.

Melhoria da Rede Viária

A Câmara Municipal continua a investir nas condições de segurança de circulação, um pouco por todo o concelho, de acordo com as prioridades. Nas Freguesias de Maçussa e Vila Nova de São Pedro procedeu-se à pavimentação de diversas vias.

Em Vale do Paraíso, intervenção na Estrada das Biquinhas com o desassoreamento e a construção de um aqueduto com maior capacidade.

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

Defesa da Floresta contra Incêndios

A floresta constitui um recurso natural importante, quer do ponto de vista da preservação do equilíbrio ecológico quer do ponto de vista do aproveitamento económico, tornando-se imprescindível formular medidas de planeamento que permitam o seu melhor aproveitamento.
O Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (POM) foi aprovado em Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios a 10 de Agosto de 2007.
O objectivo principal do POM é fazer frente de forma ágil, coordenada e envolvendo todas as entidades intervenientes no processo no Município de Azambuja, a um problema grave, que se tornaram os incêndios florestais.
Assim, como funções básicas deste plano, pretende-se:

Definir e garantir entre todas as entidades envolvidas no processo, uma estrutura organizada, eficaz e os procedimentos para a detecção, primeira intervenção, combate e rescaldo a incêndios florestais;

De acordo com o histórico-geográfico dos incêndios no concelho, estabelecer épocas/horas de maior probabilidade de ocorrência de incêndios florestais, principais causas e, estabelecer a zonagem do território em função do risco e da vulnerabilidadpermitindo assim avaliar a perigosidade de incêndio do Município;

Avaliar os meios de prevenção, detecção, primeira intervenção, combate e rescaldo disponíveis no Concelho de Azambuja;

Descrição breve dos procedimentos que cada entidade adopta nas operações referidas e as áreas de actuação ao nível de vigilância das entidades envolvidas.

Contudo, este é um plano dinâmico e interactivo, que será actualizado anualmente com os devidos ajustes.

Rota dos Mouchões

O Varino «Vala Real», uma embarcação típica do Tejo, propriedade da Câmara Municipal de Azambuja iniciou a sua actividade ao serviço do turismo em 2002, com viagens de lazer até Lisboa.

Com o objectivo de preservar e manter o património histórico, cultural, humano e natural, o núcleo de turismo da Câmara Municipal de Azambuja elaborou um percurso fluvial ao qual deu o nome de Rota dos Mouchões.

A funcionar de Abril a Outubro, Rota dos Mouchões insere-se no âmbito do Turismo Fluvial - Turismo Natureza tendo como principal atractivo explorar a magnifica paisagem que envolve esta fatia do Rio Tejo.
Foi com esta perspectiva que se desenvolveu este projecto. Seria uma âncora para a promoção do Município de Azambuja em termos turísticos e de imagem.

E assim foi, desde 2003, altura em que se efectuou o passeio fluvial - Rota dos Mouchões - com da comunidade educativa, claramente com o intuito de os sensibilizar a valorizar o nosso património e as questões ambientais.
Seguiu-se, então, a promoção através dos «média» e das agências de viagem. Objectivo, levar o nome de Azambuja mais longe.

Ao longo destes anos, já viajamos com cerca de 5000 visitantes, nomeadamente ingleses, estando ainda este serviço em fase de crescimento.

AMPV . ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES DO VINHO

A Câmara Municipal de Azambuja é um dos municípios que integra AMPV que tem como «missão a afirmação na identidade histórico – cultural, patrimonial, económica e social dos municípios portugueses e dos territórios ligados à produção de vinhos de qualidade».
Com o objectivo de valorizar e promover o potencial endógeno das regiões e cidades do vinho, assim como todos os sectores ou actividades que com ele interagem como o turismo, a cultura, a economia, a protecção dos recursos naturais, entre outros, a AMPV pretende ter um papel activo na dinamização deste tipo acções.
Sendo o Município de Azambuja detentor de um elevado potencial no que diz respeito ao sector vitivinícola quer ao nível da produção, quer ao nível da identidade cultural, a adesão à AMPV, actualmente com 70 membros, permitir-nos-á desenvolver acções conjuntas em prol de um objectivo comum que é a salvaguarda e valorização da vinha e do vinho.

Complexo de Piscinas de Azambuja

Durante o ano lectivo de 2006/2007, o Complexo de Piscinas de Azambuja, ofereceu aos seus utentes, várias modalidades aquáticas, adaptadas a todos os segmentos da população (bebés, jovens, adultos, idosos, jovens com necessidades educativas especiais).

Ao nível da natação, o Complexo dispõe das seguintes modalidades:
Natação para bebés;
Adaptação ao meio aquático;
Natação de aperfeiçoamento;
Hidroginástica;
Hidroterapia;
Natação para adultos.

No culminar do ano lectivo realiza-se o Festival de Encerramento, que consiste num dia dedicado à exibição de todas as actividades que o Complexo desenvolveu ao longo de todo o ano, junto dos seus utentes.

O Complexo disponibiliza também, um ginásio para a prática de musculação e cardio-fitness e uma escola de Ténis com 3 courts.
As instalações do Complexo de Piscinas de Azambuja são também utilizadas pelos estabelecimentos de ensino do Concelho, Juntas de Freguesia, Cerci «Flor da Vida» e pela Santa Casa da Misericórdia, com a qual se mantém um protocolo de parceria.

No final do ano lectivo foi realizado um balanço da utilização geral do Complexo, em que o número médio mensal de utentes rondou os 2000.
Face à alargada oferta de modalidades desportivas que são disponibilizadas no Complexo, convidamos todos os que pretendem adoptar um estilo de vida mais saudável a visitar-nos.

PROGRAMAS

Actividade Física para todos

Em 2002, a Câmara Municipal de Azambuja, através do Pelouro do Desporto implementou o Programa Actividade Física para Todos, promovendo actividade física para a população infantil (Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo Ensino Básico), para a população idosa e para as crianças/jovens portadores de deficiência.

Em 2006, iniciámos uma nova vertente do Programa - «Actividade Física aos fins-de-semana», destinada a toda a população do Concelho que queira praticar actividade física ao ar livre de uma forma regular, quinzenalmente, aos fins-de-semana, pelas diversas freguesias do Concelho, permitindo igualmente contrariar o sedentarismo, tão característico das sociedades actuais. Estas actividades estrategicamente delimitadas são um meio de divulgação turística dos locais de interesse patrimonial e turístico deste concelho que tanto tem para oferecer.

No ano de 2007, verificou-se um aumento significativo de participantes a aderirem às actividades, ao fim de semana o que nos permite acreditar nos objectivos traçados.

Estas actividades recomeçam em Setembro e, pensamos, à semelhança do ano transacto poder contar com as entidades que connosco colaboram e às quais aproveitamos para agradecer: Juntas de Freguesia do Concelho, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre, Ginásio Valgym da Associação Cultural e Desportiva de Vale de Judeus, Associação Recreativa Desportiva e Cultural da Maçussa, Associação Desportiva e Cultural de Casais da Lagoa, Associação Cultural e Recreativa das Virtudes, Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Vale do Paraíso, Rancho Folclórico Ceifeiras e Campinos de Azambuja e Aveirisbike.

A todos os interessados convidamos a participar
(ver Agenda Cultural e SITE da CMA).

OTL

À semelhança de anos anteriores o Instituto Português da Juventude (IPJ) concretizou o Programa OTL-Ocupação de Tempos-Livres (OTL´s), nos meses de Julho e Agosto.
O Município de Azambuja, candidatou-se mais uma vez, em diversas áreas de intervenção sócio-cultural, concebendo uma série de projectos que promovessem um modo de vida saudável e dinamizassem o tempo de lazer dos jovens do Concelho nestes períodos.
Foram aprovados e realizaram-se dois Projectos de OTL, as Férias Desportivas e o Projecto "Jovens no Museu". Estes dois projectos decorreram durante os meses de Julho (Férias Desportivas) e Agosto (Jovens no Museu) e tiveram uma enorme receptividade junto do público mais jovem que mais uma vez confirmaram o sucesso e a sua adesão a Projectos desta índole.

Férias Desportivas de Verão

Desde 2002 que a Câmara Municipal de Azambuja, através do Pelouro do Desporto vem desenvolvendo o Programa «Férias Desportivas de Verão» com o objectivo de, dar a conhecer e potenciar algumas modalidades desportivas, desenvolver hábitos de prática desportiva e ocupação de tempos livres, em tempos de férias, aos munícipes do Concelho.

Actualmente promovemos o mesmo programa nas férias do Natal e da Páscoa, sendo que o maior envolvimento é nas férias do Verão com uma média de 300 participantes.

Este ano de 2007, as Férias Desportivas de Verão decorreram entre os dias 2 a 27 de Julho de 2007, de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 12h30 / 14h00 às 17h00, para os dois turnos, dos quais:
1.º Turno: 2 a 13 de Julho, dos 6 aos 10 anos;
2.º Turno: 16 a 27 de Julho, dos 11 aos 14 anos;

As modalidades desenvolvidas Escalada e Rapel, Canoagem, Windsurf, Surf, Natação, Râguebi, Futsal, Andebol, Basquetebol, Ginástica, Atletismo Ténis, Ténis in door, Ténis de Mesa, Badminton, Voleibol, Taekwondo, Karaté, CardioKicboxing e Hip Hop, foram orientadas por professores especializados e acompanhados por monitores do concelho.

Avaliando o Programa anulamente, tentamos ir ao encontro dos gostos e necessidades das crianças e jovens participantes, tentando incluir novas modalidades para que possam usufruir de novas experiências e aprendizagens, no seu primeiro mês de férias de Verão.

As actividades decorreram em diversos locais do Concelho de Azambuja: Pavilhão Municipal, Complexo de Piscinas de Azambuja, Pavilhão do Grupo Desportivo de Azambuja, Pavilhão Bombeiros Alcoentre, Pavilhão da Casa do Povo de Manique do Intendente, Pavilhão da Casa do Povo de Aveiras de Cima, Pavilhão da Associação Desportiva de Tagarro, no Salão da União Cultural e Desportiva de Vilanovense e na Praia do Tejo.

Importa ainda salientar o apoio incontestável das diversas entidades na realização deste projecto, desde Colectividades do concelho, Juntas de Freguesia, Agrupamentos de Escolas do concelho, Escola Secundária de Azambuja, Agrupamento de Escuteiros de Aveiras de Cima e Escola Superior de Desporto de Rio Maior. A todos os envolvidos os parabéns.

Amélia Gonçalves

de 82 anos, nascida em Vale do Paraíso considera o Centro de Dia de Vale do Paraíso a sua segunda Casa, é onde ocupa o seu tempo e onde combate a solidão.

A D. Amélia sempre viveu em Vale do Paraíso?
Sim, sou nascida, criada e casada em Vale do Paraíso e os meus filhos também nasceram cá. Entretanto como a vida estava difícil fui trabalhar para Lisboa, para casa de uns Senhores, porque era a oportunidade de dar mais aos meus filhos. Na casa dos Senhores, que me ajudaram muito e de quem gosto muito, fazia de tudo um pouco, tudo o que fosse preciso eu ajudava, mas a principal actividade era a costura. Quando era mais nova só podia escolher entre o Campo e a Costura e optei pela costura. Agora vivo sozinha, sou viúva, e os meus filhos e netos já têm a sua vida formada e longe daqui de Vale do Paraíso, mas são muito meus amigos.

A D. Amélia teve oportunidade de estudar?
Consegui fazer o exame da 4.ª classe aos 10 anos, e não tive oportunidade de seguir, mas até hoje não parei de ler e escrever, porque é uma coisa que gosto muito de fazer, todos os dias leio e escrevo, e sem erros nenhuns. Tive uma depressão muito grande há uns tempos, e ler e escrever todos os dias ajudou-me muito a recuperar. Leio os jornais todos, até os da bola! Na casa que trabalhei em Lisboa durante 31 anos tinha uma grande biblioteca com muitos livros e li obras muito bonitas. O que também me ajuda muito é o espírito que tenho, gosto de estar sempre ocupada com qualquer coisa.

Para a D. Amélia o Centro de Dia é uma ajuda?
O Centro de Dia é como a minha segunda casa. Eu ainda posso fazer tudo na minha casa, não preciso que ninguém me faça nada nem que me compre nada, mas sentia-me muito só, apesar dos meus filhos convidarem-me muita vez para estar com eles, mas sentia falta de estar ocupada, tenho necessidade de estar sempre a fazer qualquer coisa. E foi então que decidi experimentar o Centro de Dia, e foi a melhor coisa que fiz, gosto muito de estar aqui! Tratam-me muito bem, são muito meus amigos, a comida é muito boa, respeitam-me muito, gosto mesmo muito de aqui estar. Sinto que foi a melhor coisa que fiz, para mim e para ajudar-me a recuperar da depressão.

A D. Amélia no Centro de Dia integra-se muito nas actividades. Como vive esses momentos?
No Centro de Dia tenho muita companhia, distraio-me muito. E no ano passado fizemos uma exposição muito grande e bonita, eu fiz o trabalho de costura com outras Senhoras, umas cosiam, outras colocavam botões, foi um trabalho em grupo que teve um resultado muito bonito, fizemos roupa para criança, bolsas para sabonete, e vendeu-se tudo, o que foi uma ajudinha para o Centro de Dia. Para fazermos estas coisas, tentamos arranjar material com a população, pedimos a uns e a outros para darem tecidos, linhas e as pessoas colaboram muito.
O ano passado também fiz parte das Tasquinhas aqui em Vale do Paraíso, e gostei muito! Ajudei a assar muito bacalhau, muito peixe, e até ajudei a servir às mesas, foi uma animação muito grande que juntou muita gente de fora, e apesar de Vale do Paraíso ser uma terra muito pequena nós temos tudo aqui. Fiquei muito contente de ter participado e conto participar este ano novamente naquela festa, naquela alegria, também porque este ano vamos fazer a exposição juntamente com as Tasquinhas, estamos a fazer bonecas de trapo e sacos com retalhos e acho que vai ser uma festa muito bonita.

DELIBERAÇÕES CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

EXECUTIVO CAMARÁRIO

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 18 DE JUNHO DE 2007

Ponto 1
Projecto de Regulamento do Canil Municipal
Proposta n.º 14/VP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 2
Adjudicação da Empreitada de Rede de Esgotos Domésticos de Torre Penalva, Vila Nova de S. Pedro
Proposta n.º 13/VP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 3
Protocolo de Cedência de Instalações
Proposta n.º 16/VP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 4
Pagamento de Indemnização
Proposta n.º 15/VP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 5
Guardas-Nocturnos
Proposta n.º 9/V.JMP/2007
Aprovada por unanimidade.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 19 DE JUNHO DE 2007

Ponto 1
Declaração de Interesse Público

Quinta de Vale de Fornos
Proposta n.º 34/P/2007
Aprovada com 6 votos a favor (PS e PSD) e 1 voto contra (CDU)

Lar para Idosos em Alcoentre
Proposta n.º 36/P/2007
Aprovada com 6 votos a favor (PS e PSD) e 1 voto contra (CDU)

Ponto 2
Ratificação de Despacho
Proposta n.º 35/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 3
Concessão da Instalação e Exploração do Quiosque Cafetaria/Bar no Jardim Urbano de Azambuja
Proposta n.º 37/P/2007
Aprovada com 6 votos a favor (PS e PSD) e 1 abstenção (CDU)

Ponto 4
Hasta Pública do Moinho Pequeno

Aprovação de Orçamento e Adjudicação Definitiva
Proposta n.º 39/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Recepção Provisória Parcial
Proposta n.º 40/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 5
EMIA - Alteração aos Estatutos e Reformulação do Contrato-Programa
Proposta n.º 38/P/2007
Aprovada com 4 votos a favor e 3 votos contra (PSD e CDU)

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 02 DE JULHO DE 2007

Ponto 1
Empreitada de «Construção do Jardim Urbano de Azambuja» - trabalhos a mais.
Proposta n.º 41/P/2007
Aprovada com 4 votos a favor (PS) e 3 votos contra (PSD e CDU).

Ponto 2
Empreitada de «Reordenamento Urbano da Rua Pedro Alves Jaleco» - Trabalhos a mais.
Proposta n.º 45/P/2007
Aprovada com 4 votos a favor (PS) e 3 votos contra (PSD e CDU)

Ponto 3
Projecto Ribatejo Digital (Internet nas Freguesias) - Protocolo com a CULT;
Proposta n.º 7/V.JMP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 4
Apoios Financeiros

Gastronomia.
Proposta n.º 42 e 43/P/2007
Aprovadas por unanimidade.

Apoio Social.
Proposta n.º 17/VPLS/2007
Aprovada por unanimidade.

Jornal de Matemática do Concelho.
Proposta n.º 24/V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

Quadro Interactivo.
Proposta n.º 25/V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 5
Junta de Freguesia de Aveiras de Baixo – pedido de adiantamento.
Proposta n.º 44/P/2007
Aprovado por unanimidade.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16 DE JULHO DE 2007

Ponto 1
Feira de Maio - prestação de contas
Proposta n.º 14/V.JMP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 2
Protocolos com Associações de Caçadores no Domínio da Protecção Civil
Proposta n.º 15/V.JMP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 3
Gestão de Cemitérios Municipais - prescrição de sepulturas
Proposta n.º 16/V.JMP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 4
Concessão de Exploração do Bar Afecto ao Pavilhão Municipal
Proposta n.º 23/V.ML/2007
A proposta foi retirada.

Ponto 5
Atribuição de Apoio Financeiro
Proposta nº 26/V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 30 DE JULHO DE 2007

Ponto 1
Concessão da Exploração do Restaurante do Páteo Valverde - Cessão de Posição Contratual.
Proposta n.º 51/P/2007
Aprovada com 3 votos a favor e 3 votos contra (PSD e CDU) - O Sr. Presidente exerceu voto de qualidade.
Os Vereadores do Grupo PSD apresentaram Declaração de Voto

Ponto 2
Cedência de Viatura à Junta de Freguesia de Azambuja.
Proposta n.º 13/V.JMP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 3
Atribuição de Apoios Financeiros

Livro sobre a Obra Social do Pároco António de Barros Cardoso.
Proposta n.º 46/P/2007
Aprovada por unanimidade.

União de Desporto e Recreio de Vila Nova da Rainha
Proposta n.º 47/P/2007
Aprovada por unanimidade.

CCD - Centro Cultura e Desporto do Pessoal da C.M.A.
Proposta n.º 48/P/2007
Aprovada com 5 votos a favor e 1 abstenção (CDU)

Associação dos Bombeiros Voluntários de Alcoentre
Proposta n.º 17 e 19/V.JMP/2007
Aprovadas por unanimidade.

Corpo Nacional de Escutas - Aveiras de Cima
Proposta n.º 18/V.JMP/2007
Aprovada por unanimidade.

Aveiras de Cima Sport Clube
Proposta n.º 49/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Hospital Reynaldo dos Santos
Proposta n.º 50/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 4
Correcção das Propostas n.º 14/P/2007 e 41/P/2007
Proposta n.º 52/P/2007
Aprovada por unanimidade.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27 DE AGOSTO DE 2007

Voto de Pesar
Voto de pesar pelo falecimento do jovem Bombeiro Pedro Miguel Serrano Horta Salema.

Moção do Grupo do PSD e CDU Relativo ao encerramento / suspensão da escola EB1 de Casais d'Além.
Aprovada por unanimidade.

Ponto 1
Atribuição de Apoios Financeiros

Campeonatos Columbófilos
Proposta n.º 53/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Junta de Freguesia de Aveiras de Cima
Proposta n.º 55/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Junta de Freguesia de Vale do Paraíso
Proposta n.º 56/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Casa do Povo de Aveiras de Baixo
Proposta n.º 57/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 2
Atribuição de Nome de Rua
Proposta n.º 54/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 3
Empreitada de «Reabilitação / Ampliação da Escola Almeida Grandella, em Aveiras de Cima» - aplicação de multa
Proposta n.º 18/VP/2007
Aprovada com 4 votos a favor e 3 abstenções (PSD e CDU)

Ponto 4
Regulamento do Canil Municipal de Azambuja
Proposta n.º 19/VP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 5
Empreitada de «Reordenamento Urbano do Núcleo Central de Azambuja» - Prorrogação de prazo (ratificação)
Proposta n.º 20/VP/2007
Aprovada com 4 votos a favor e 3 votos contra (PSD e CDU)

Ponto 6
Cemitério Municipal - Averbamento de Alvará
Proposta n.º 20/V.JMP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 7
Acordo de Cooperação entre a Federação dos Produtores Florestais de Portugal, o Grupo 8 Segurança e as Câmaras Municipais de Rio Maior, Cadaval e Azambuja
Proposta n.º 21/V.JMP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 8
Educação 1.º Ciclo e Pré-Escolar (refeições) - Protocolos
Proposta n.º 27/V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 9
Reconstituição de Fundo de Maneio
Proposta n.º 58/P/2007
Aprovada por unanimidade.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 10 DE SETEMBRO DE 2007

Ponto 1
Direito de Reversão sobre Prédio em Azambuja
Proposta n.º 59/P/2007
Aprovada com 4 votos a favor e 3 abstenções (PSD e CDU)

Ponto 2
Atribuição de Nome de Rua
Proposta n.º 68/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 3
Derrama
Proposta n.º 60/P/2007
Aprovada com 5 votos a favor (PS e CDU) e 2 abstenções (PSD)

Ponto 4
IMI
Proposta n.º 2/V.AN/2007
Reprovada com 4 votos contra (PS) e 3 votos a favor (PSD e CDU)

Proposta n.º 61/P/2007
Aprovada com 4 votos a favor e 3 contra (PSD e CDU)

Ponto 5
Taxa Municipal de Direitos de Passagem
Proposta n.º 67/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 6
Registo de Cidadãos da União Europeia
Proposta n.º 23/VP/2007
Aprovada por unanimidade.

DELIBERAÇÕES ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

Ponto 7
Rectificação da Proposta 16/V-JMP/07
Proposta n.º 22/ V.JMP/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 8
Complexo Desportivo de Azambuja:
Normas de Funcionamento e Tarifário
Proposta n.º 28/ V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 9
Actividades de Enriquecimento Curricular
- Protocolo
Proposta n.º 29/ V.ML/2007
Aprovada com 6 votos a favor (PS e PSD) e 1 abstenção (CDU)

Ponto 10
Hasta Pública do Bar Afecto ao Pavilhão Municipal
Proposta n.º 23/ V.ML/2007
Aprovada com 5 votos a favor (PS e CDU) e 2 abstenções (PSD)

Ponto 11
Apoios Financeiros

Junta de Freguesia de Alcoentre
Proposta n.º 62 e 66/ P/2007
Aprovada por unanimidade.

Junta de Freguesia de Manique do Intendente
Proposta n.º 63 e 64/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Junta de Freguesia de Aveiras de Baixo
Proposta n.º 65/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Junta de Freguesia de Maçussa
Proposta n.º 69/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Rancho Folclórico Ceifeiras e Campinos de Azambuja
Proposta n.º 31 e 32/ V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

Rancho Folclórico Etnográfico de Manique do Intendente
Proposta n.º 30/ V.ML/2007
Aprovada por unanimidade.

Transporte Escolar
Proposta n.º 22/VP/2007
Aprovada por unanimidade.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE JUNHO DE 2007
Local: Sede da Junta de Freguesia de Manique do Intendente

Ponto 1
Informação do Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal.
Discutida a informação, nada foi deliberado.

Ponto 2
EMIA - Alteração aos Estatutos e Reformulação do Contrato-Programa.
Retirado e agendado para próxima sessão.

Ponto 3
Declaração de Interesse Público

Quinta de Vale de Fornos - Azambuja
Proposta n.º 34/P/2007
Aprovada com 16 votos a favor (PS e PSD) e 5 votos contra e 1 abstenção (CDU).

Lar para Idosos em Alcoentre
Proposta n.º 36/P/2007.
Aprovada com 16 votos a favor (PS e PSD) e 5 votos contra e 1 abstenção (CDU).

Ponto 4
Ratificação do Despacho.
Proposta n.º 35/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 5
Associação de Municípios Portugueses do Vinho - Adesão.
Proposta n.º 30/P/2007
Aprovada por unanimidade.

Ponto 6
Eleição de Elemento para a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens - Substituição.
Eleito o Senhor Silvino José da Silva Lúcio, com 19 votos a favor e 3 votos em branco.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 05 DE JULHO DE 2007
Local: Auditório Municipal Páteo Valverde (Azambuja)

Ponto 1
EMIA - Alteração aos Estatutos e Reformulação do Contrato-Programa
Proposta n.º 38/P/2007
Aprovada com 17 votos a favor (PS), 2 abstenção (CDU) e 10 votos contra (PSD e CDU)- O Deputado Municipal, Justino Oliveira da CDU apresentou Declaração de Voto.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

DEPARTAMENTO DE URBANISMO

Atendimento Técnico:
Todos os dias excepto a 4.ª feira . Marcações Prévias. T . 263 400 443

REUNIÕES ORDINÁRIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

QUINZENAIS, 3.ª FEIRA, 15H00
SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO

CONTACTOS CÂMARA MUNICIPAL DE AZAMBUJA

Câmara Municipal . geral
T . 263 400 400 — F . 263 401 271
Posto de Atendimento ao Cidadão
T . 263 400 882
Serviço de Águas e Saneamento
T . 263 400 460
Piquete de Águas
T . 969 291 791
Leituras n.º Azul
T . 808 201 747
Protecção Civil
T . 969 291 789
Gabinete de Saúde e Acção Social
T . 263 400 491
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
T . 263 400 491
Centro Local de Apoio ao Imigrante
T . 263 400 491
Núcleo de Sanidade Pecuária e Saúde Pública
T . 263 400 425
DIOM - Departamento de Infraestruturas e Obras Municipais
T . 263 409 971
DU - Departamento de Urbanismo
T . 263 400 444
DISC - Departamento de Intervenção Sócio-Cultural
T . 263 400 470
NIRP - Núcleo de Informação e Relações Públicas
T . 263 400 431 / 2 / 5
Centro Cultural Grandela (Aveiras Cima)
T . 263 474 001
Pavilhão Municipal de Azambuja
T . 263 401 294
Complexo Desportivo de Azambuja
T . 263 418 141
Posto de Turismo de Azambuja
T . 263 400 476
Biblioteca Municipal de Azambuja
T . 263 400 487
Museu Municipal de Azambuja
T . 263 400 884
Serviço Municipal de Protecção Civil
T . 263 403 720 / T . 969 291 789

CONTACTOS JUNTAS DE FREGUESIA

Alcoentre
T . 263 486 187
Aveiras de Baixo
T . 263 475 626
Aveiras de Cima
T . 263 475 264
Azambuja
T . 263 402 647
Maçussa
T . 243 719 291
Manique do Intendente
T . 263 486 679
Vale do Paraíso
T . 263 475 360
Vila Nova da Rainha
T . 263 853 360
Vila Nova de São Pedro
T . 243 719 162

CONTACTOS ESCOLAS DO CONCELHO

Escola Básica Integrada Azambuja
T . 263 406 520
E.B. 2,3 Aveiras de Cima
T . 263 470 170
E.B. 2,3 Manique do Intendente
T . 263 486 277
Escola Secundária de Azambuja
T . 263 409 330
E.B. 1 Alcoentre
T . 263 487 555
E.B. 1 Aveiras de Baixo
T . 263 474 004
E.B. 1 Aveiras de Cima
T . 263 474 011
E.B. 1 Azambuja
T . 263 418 630
E.B. 1 Casais de Baixo
T . 263 418 820
E.B. 1 Casais das Boiças
T . 263 487 761
E.B. 1 Casais dos Britos
T . 263 418 821
E.B. 1 Casais da Lagoa
T . 263 418 695
E.B. 1 Casais de Além
T . 243 719 957
E.B. 1 Manique do Intendente
T . 263 485 060
E.B. 1 Quebradas
T . 263 487 760
E.B. 1 Socása
T . 263 408 284
E.B. 1 Tagarro
T . 263 487 763
E.B. 1 Vale do Brejo
T . 263 474 016
E.B. 1 Vale do Paraíso
T . 263 474 010
E.B. 1 Vila Nova da Rainha
T . 263 861 105
E.B. 1 Vila Nova de São Pedro
T . 243 719 955
E.B. 1 Virtudes
T . 263 418 693
J. Infância Vale do Paraíso
T . 263 476 873
J. Infância Vila Nova da Rainha
T . 263 853 332
J. Infância Manique do Intendente
T . 263 487 132

OUTROS CONTACTOS ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Azambuja
T . 263 401 144 / 5
Bombeiros Voluntários de Alcoentre
T . 263 480 130
Cartório Notarial
T . 263 403 218
Centro de Saúde Azambuja
T . 263 407 600
Conservatórias dos Registos Predial e Civil
T . 263 401 661
Cruz Vermelha . Aveiras de Cima
T . 263 475 033
Cruz Vermelha . Manique do Intendente
T . 263 486 555
Cruz Vermelha . Quebradas
T . 966 344 747
Delegação de Saúde
T . 263 402 179
Estação C.P.
T . 263 403 157
Farmácia Central . Azambuja
T . 263 418 743
Farmácia Dias da Silva . Azambuja
T . 263 400 350
Farmácia Miranda . Aveiras de Cima
T . 263 475 124
Farmácia Nova . Aveiras Cima
T . 263 475 103
Farmácia Peralta . Alcoentre
T . 263 487 052 / 3
Farmácia Ferreira e Camilo . Manique
T . 263 485 359
G.N.R . Aveiras de Cima
T . 263 475 144
G.N.R . Azambuja
T . 263 418 841
G.N.R . Manique do Intendente
T . 263 486 210
Praça de Táxis
T . 263 402 395
Repartição de Finanças
T . 263 406 440
Rodoviária Tejo . Azambuja
T . 263 418 935
Rodoviária Tejo . Alcoentre
T . 263 486 126
Segurança Social
T . 263 402 793

TRANSPORTE GRATUITO

ALTO CONCELHO ⇄ AZAMBUJA

2ªs feiras (dias úteis)

OUTUBRO **dias 1 | 8 | 15 | 22 | 29**

NOVEMBRO **dias 5 | 12 | 19 | 26**

DEZEMBRO **dias 3 | 10 | 17**

09H30
VILA NOVA de S.PEDRO
frente à Junta de Freguesia

09H45
MAÇUSSA
frente à Junta de Freguesia

10H00
MANIQUE DO INTENDENTE
Largo Pina Manique

10H15
ALCOENTRE
junto à Caixa Agrícola

13H00
REGRESSO
partida junto à Câmara Municipal

Câmara Municipal de Azambuja

www.cm-azambuja.pt